



## ANÁLISE MOLECULAR VIA ISSR DE UMA POPULAÇÃO NATIVA DE *Eplingiella fruticosa*

Dennis Crystian Silva<sup>1</sup>; Lucas Barbosa dos Santos<sup>1\*</sup>; Jéssika Andreza Oliveira Pinto<sup>1</sup>; Katily Luize Garcia Pereira<sup>1</sup>; Leandro Eugênio Cardamone Diniz<sup>2</sup>; Maria de Fátima Arrigoni-Blank<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe; <sup>2</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros. \*E-mail do autor apresentador: lucasnet\_31@hotmail.com

*Eplingiella fruticosa* (Salzm. ex Benth) Harley & J.F.B. Pastore é uma planta aromática e medicinal (Lamiaceae), endêmica do Brasil e encontrada principalmente na costa do Nordeste brasileiro, em regiões onde há intensa atividade antrópica e destruição de habitats. Informações sobre a diversidade genética dessa espécie são escassas, mas podem ser acessadas por meio da utilização de marcadores moleculares. Objetivou-se com o presente estudo caracterizar a diversidade genética de uma população nativa de *E. fruticosa* do Estado de Sergipe utilizando marcadores moleculares ISSR. O DNA de 100 plantas, coletadas em 11 municípios, foi extraído por meio do método CTAB 2%, com modificações, e analisado com oito primers ISSR, que resultaram em 72 bandas informativas. Os resultados da análise de agrupamento pelo método Neighbor Joining, distribuíram os indivíduos em três grupos. O primeiro grupo foi constituído por 50 plantas provenientes dos municípios de Areia Branca, Estância, Japaratuba, Moita Bonita, Pirambu e Salgado. O segundo grupo foi representado principalmente pelas plantas originárias do município de Itaporanga D'Ajuda. O terceiro grupo foi formado por 29 plantas representantes dos municípios Malhada dos Bois e São Cristóvão. A menor distância genética existente ocorreu entre plantas do município de São Cristóvão (0,250) e a maior ocorreu entre plantas dos municípios Moita Bonita e São Cristóvão (0,9778). O índice de Shannon (I) apresentou um valor médio de 0,42 e a diversidade foi considerada moderada. A variabilidade genética de plantas de *E. fruticosa* nativas do estado de Sergipe foi intermediária e ainda não atingiu níveis críticos de perda de diversidade. Entretanto, considerando o desmatamento frequente nas áreas de ocorrência natural da espécie, deve-se adotar estratégias de conservação vegetal. Desta forma, os resultados deste trabalho poderão auxiliar no planejamento de coletas e manejo da espécie.

**Palavras-chave:** Planta medicinal; Conservação; Variabilidade genética.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao CNPq, FAPITEC/SE, CAPES, FINEP e Embrapa Tabuleiros Costeiros pelo apoio a este trabalho.